

Campanha ressalta benefícios de parar de fumar e exame que detecta o câncer de pulmão

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima o surgimento de 28.220 novos casos de câncer de pulmão em 2016

18/08/2016 17:49:20

Muitas pessoas sabem que o tabagismo está na origem de 90% dos casos de câncer de pulmão e os fumantes têm cerca de 20 vezes mais risco de desenvolver a doença. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima o surgimento de 28.220 novos casos de câncer de pulmão em 2016. Para marcar o Dia Nacional de Combate ao Fumo, 29 de agosto, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, com o apoio do Grupo Oncoclínicas, lança uma campanha em todo país que traz dois enfoques: os benefícios imediatos para quem deixa de fumar e o novo aliado do diagnóstico precoce - a tomografia computadorizada de baixa dosagem (TCBD). Na Bahia, a campanha conta com a parceria do NOB (Núcleo de Oncologia da Bahia). "O cigarro representa um risco potencial para vários tipos de câncer e nem o fumante passivo está livre desse risco. Parar de fumar representa um ganho enorme para a saúde," esclarece a oncologista Clarissa Mathias, do NOB, que de 25 a 27 de agosto participa da 7ª Conferência Latino Americana sobre o Câncer de Pulmão, na Cidade do Panamá.

"Além de informar que não fumar é o primeiro cuidado para prevenir a doença, nosso objetivo é estimular que o tabagista deixe de fumar o quanto antes, já que as vantagens à saúde têm início 20 minutos após ele tomar esta importante decisão", explica Leonardo Brand, cirurgião torácico do Hospital Madre Teresa e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica.

O especialista explica que quando a pessoa para de fumar, o corpo reage de forma quase que instantânea. Em 20 minutos a pressão arterial volta ao normal e a frequência do pulso cai aos níveis normais. Em 8 horas, os níveis de monóxido de carbono no sangue chegam aos valores normais e o nível de oxigênio aumenta. Em 24 horas, o risco de se ter um acidente cardíaco relacionado ao fumo diminui. Em 48 horas, as terminações nervosas começam a se recuperar de novo e os sentidos de olfato e paladar melhoram. De duas semanas a três meses, a circulação sanguínea melhora consideravelmente. Caminhar torna-se mais fácil e a função pulmonar melhora em até 30%.

"A partir de um a nove meses, os sintomas comuns em fumantes, como tosse, rouquidão, e falta de ar ficam mais tênues. Os cílios epiteliais iniciam o crescimento e aumentam a capacidade de eliminar muco, limpando os pulmões. A pessoa fica mais disposta para realizar atividades físicas. Em cinco anos, a taxa de mortalidade por câncer de pulmão de uma pessoa que fuma um maço de cigarros por dia diminui em pelo menos 50%. Em 15 anos, podemos dizer que os riscos são praticamente iguais aos de uma pessoa que não fuma. Vale à pena parar de fumar!", enfatiza Brand.

